

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal**

#### **Item 1. Prelúdio da volta**

331. Todos os Espíritos se preocupam com a sua reencarnação?

R. “Muitos há que em tal coisa não pensam, que nem sequer a compreendem. Depende de estarem mais ou menos adiantados. Para alguns, a incerteza em que se acham do futuro que os aguarda constitui punição.”.

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0331).

---

#### **Livro 7**

#### **Capítulo 331 – Preocupação com a reencarnação**

**00331 / LE**

Nem todos os Espíritos se preocupam com a reencarnação. Muitos deles não compreendem essa lei. Há Espíritos que, mesmo sendo trabalhadores de certas colônias espirituais, ignoram muitas leis. Eles não têm tamanho espiritual para compreenderem os destinos da alma com maior extensão. Muitos deles são afetuosos, de sorte a agradar aos que convivem com eles; a bondade já faz parte dos seus sentimentos, no entanto, ignoram as leis que os dirigem e comandam. Porém, o dia deles chegará como aviso a reingressar na carne, em busca de novos aprendizados, juntos aos homens, onde antes foram homens igualmente.

A vida em todas as dimensões é uma eterna busca de crescer e prosperar. A diversidade no campo evolutivo das almas é sobremaneira grandiosa, de modo a muitos ignorarem essas qualificações, mas Deus assim o quis para atender a todos, nas posições que desejarem tomar.

Notamos que em muitos Espíritos de certa evolução, nas linhas da compreensão, no momento de reencarnarem, a emotividade toma seus sentimentos e o medo invade seu íntimo. Há outros que desconhecem o medo, mesmo sem certo alcance das leis de Deus; não obstante, a reencarnação não deixa por isso de ser um instrumento de despertar espiritual para todos, sem exceção.

As leis de Deus são fatos imutáveis, na mutabilidade do tempo e do espaço; entretanto, os grandes missionários do amor passam pela porta estreita das vidas sucessivas, cantando o hino da esperança. Isso nos encoraja a todos a fazermos o mesmo, confiando mais em Deus, na esperança de que o Cristo não abandonará Suas ovelhas, que são de todos os apriscos, entregues a Ele pelo Pai.

Em momento algum podemos esquecer Jesus, em todos os planos em que Ele se encontra, e a vida nos mostra Sua presença divina em todos os fatos. A reencarnação é como se fossem degraus em toda a nossa subida espiritual: cada troca de corpo representa um degrau alcançado. São mudanças de aprendizado, onde a consciência cresce e o coração se ilumina.

A reencarnação pode ser, em alguns casos, a regressão da forma, não do Espírito imortal, que guarda na consciência todas as experiências, como talentos de ouro. A Doutrina dos Espíritos, que veio mostrar o Cristo na Sua plenitude de amor, é mão de luz que nos guia para uma compreensão maior, a nos preparar para a desencarnação sem, ou com pouca' perturbação na harmonia mental.

Quem se encontra de posse das mensagens espirituais da obra do codificador do espiritismo e dos seus prosseguimentos e que não foge à verdade dos princípios

doutrinários de Allan Kardec, encontra-se munido de meios e forças para avançar e prosseguir, na carne e fora dela, no conhecimento de si mesmo, sabendo a verdade que tem o poder de nos libertar da ignorância.

Sejamos discretos no que fazemos, verdadeiros no anúncio da Boa Nova de Jesus e doadores por excelência naquilo a que fomos chamados pelos dons que possuímos. Não percamos tempo com as paixões, que podem nos iludir por muitos anos.

O Espiritismo nos acorda para as realidades e nos mostra Jesus como Ele não deixa de ser. Se mesmo reencarnado o medo das voltas à carne imperar, que se trabalhe mais no bem comum, amando mais todos e tudo, que a caridade salvará o Espírito desse estado negativo, dotando-o de coragem para voltar ao mundo das formas quantas vezes forem necessárias para a sua felicidade.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro VII, Cap. 331, Preocupação com a reencarnação.

– questão 0331, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).